

# Paulo Freire

## O mentor da educação para a consciência

### Algumas obras:

- Essa escola chamada vida, 1994;
- Que fazer: teoria e prática em educação popular, 1989;
- Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos, 2000;
- Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra, 1990.

### **SEMANA PAULO FREIRE DE EDUCAÇÃO NA ETEC**

**DE 02 A 06 DE  
MAIO**



Paulo Freire (1921-1997) foi o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais. Conhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome, ele desenvolveu um pensamento pedagógico assumidamente político.

Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno. Isso significa, em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação.

### Leitura do mundo

O método Paulo Freire não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a "ler o mundo", na expressão famosa do educador. "Trata-se de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder



O principal livro de Freire se intitula justamente Pedagogia do Oprimido e os conceitos nele contidos baseiam boa parte do conjunto de sua obra.

**“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.**

reescrever essa realidade (transformá-la)", dizia Freire. A alfabetização é, para o educador, um modo de os desfavorecidos romperem o que chamou de "cultura do silêncio" e transformar a realidade, "como sujeitos da própria história".



**Instituto  
Paulo  
Freire**

## Biografia

Paulo Freire nasceu em 19 de setembro de 1921 em Recife. Filho de Joaquim Temístocles Freire, capitão da Polícia Militar de Pernambuco e de Edeltrudes Neves Freire, Dona Tudinha, Paulo teve uma irmã, Stela, e dois irmãos, Armando e Temístocles.

Sua família fazia parte da classe média, mas Paulo Freire vivenciou a pobreza e a fome na infância durante a depressão de 1929, uma experiência que o levaria a se preocupar com os mais pobres e o ajudaria a construir seu revolucionário método de alfabetização. Por seu empenho em ensinar os mais pobres, Paulo Freire tornou-se uma inspiração para gerações de professores, especialmente na América Latina e na África.

O talento como escritor o ajudou a conquistar um amplo público de pedagogos, cientistas sociais, teólogos e militantes políticos, quase sempre ligados a partidos de esquerda.

Freire morreu de um ataque cardíaco em 2 de maio de 1997, às 6h53, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, devido a complicações em uma operação de desobstrução de artérias.

## Pedagogia do Oprimido

**“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.**

Paulo Freire delineou uma Pedagogia da Libertação, intimamente relacionada com a visão marxista do Terceiro Mundo e das classes oprimidas na tentativa de elucidá-las e conscientizá-las politicamente.

As suas maiores contribuições foram no campo da educação popular para a

alfabetização e a conscientização política de jovens e adultos operários, chegando a influenciar em movimentos como os das Comunidades Eclesiais de Base (CEB).

No entanto, a obra de Paulo Freire não se limita a esses campos, tendo eventualmente alcance mais amplo, que incorpora o

conceito básico de que não existe educação neutra. Segundo a visão de Freire, todo ato de educação é um ato político.

### Contexto histórico

O livro foi escrito em 1968, quando o autor encontrava-se exilado no Chile. Proibido no Brasil, somente foi publicado no país em 1974.[1] Escrito na forma de ensaio, é dividido em quatro capítulos:

- Justificativa da pedagogia do oprimido;
- A concepção "bancária" da educação como instrumento da opressão. Seus pressupostos, sua crítica;
- A dialogicidade: essência da educação como prática da liberdade;
- A teoria da ação antidialógica.

## ETECS comemoram Semana Paulo Freire

Diversas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) homenageiam Paulo Freire durante o mês de maio, com uma semana de atividades socioculturais dedicada à comunidade acadêmica. A iniciativa tem como objetivo aplicar variadas formas de educação, formação, conhecimento e transformações sociais, baseadas na teoria e prática do educador.

# CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

## Método Paulo Freire

O Método Paulo Freire consiste numa proposta para a alfabetização de adultos. Sua implementação concorreu com programas como o de Frank Laubach. Freire afirmou ter desenvolvido o método enquanto era diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife, quando formou um grupo para testar o método na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte.

Nessa localidade, alfabetizou 300

cortadores de cana-de-açúcar em apenas 45 dias, isso porque o processo se deu em apenas quarenta horas de aula e sem cartilha. Freire criticava o sistema tradicional de alfabetização, o qual utilizava a cartilha como ferramenta central da didática para o ensino da leitura e da escrita. As cartilhas ensinavam pelo método da repetição de palavras soltas ou de frases criadas de forma forçosa, o que, comumente, se denomina como "linguagem de cartilha": por exemplo, Eva viu a uva, o

boi baba, a ave voa, dentre outros.



### Para pensar

Um conceito a que Paulo Freire deu a máxima importância, e que nem sempre é abordado pelos teóricos, é o de coerência. Para ele, não é possível adotar diretrizes pedagógicas de modo consequente sem que elas orientem a prática, até em seus aspectos mais corriqueiros. "As qualidades e virtudes são construídas por nós no esforço que nos impomos para diminuir a distância entre o que dizemos e fazemos", escreveu o educador. "Como, na verdade, posso eu continuar falando no respeito à dignidade do educando se o ironizo, se o discrimino, se o inibo com minha arrogância?" Você, professor, tem a preocupação de agir na escola de acordo com os princípios em que acredita? E costuma analisar as próprias atitudes sob esse ponto de vista?

**“Não há vida sem correção, sem retificação”.**



*Imagem por Omar Garcia*

**“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”**

**— Paulo Freire**

## Fonte:

- Wikipédia — Biografia Paulo Freire

## Bibliografias sobre Paulo Freire

- BARRETO, Vera. Paulo Freire para educadores. São Paulo: Arte & Ciência, 1998.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e educação popular. São Paulo: Ática, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1981 (14ª ed, 1988), 113 p. - (Coleção Primeiros Passos). Estudo pormenorizado da aplicabilidade do sistema Paulo Freire de alfabetização.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (editor). O que é método Paulo Freire. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- CABRAL, G. Paulo Freire e justiça social. Petrópolis: Vozes, 1984. Obra que ressalta, no pensamento de Freire, a questão de uma ordem social justa e fraterna.
- CANAVIEIRA, Manuel (Org.). Alfabetização: caminho para a liberdade. Lisboa: Edições BASE, 1977, 86 p. Expõe e comenta o sistema Paulo Freire de alfabetização e considera-o como uma ação pedagógica conscientizadora.

**“Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.”**